

*Complexo Turístico :: Parque Ninho das Águias :: Nova Petrópolis - RS*



Trabalho Final de Graduação :: Parte 1 :: 2009/1  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Acad: Suzy Helen Ramos de Oliveira  
Orientador: Cláudio Calovi



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Trabalho Final de Graduação.:. 2009/1

*Complexo Turístico :: Parque Ninho das Águias :: Nova Petrópolis - RS*  
Trabalho Final de Graduação.:. 2009/1

Etapa 1.:. Proposta de Trabalho

---

Acad.:. Suzy Helen Ramos de Oliveira

---

Orientador :. Cláudio Calovi  
Porto Alegre, 20 de março de 2009

# Índice

1. Aspectos relativos ao tema.....	4
1.1. Justificativa do tema.....	4.
1.2. Relações entre programa e sítio.....	4.
2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do trabalho.....	5
2.1. Níveis e padrões de desenvolvimento.....	5
2.2. Metodologia e instrumentos.....	5
3. Definições gerais.....	6
3.1. Identificação dos agentes e objetivos.....	6
3.2. População alvo.....	6.
3.3. Aspectos econômicos.....	6
3.4. Aspectos temporais.....	6.
4. Programa .....	7
4.1. Programa de necessidades.....	7
4.2. Organogramas e fluxogramas.....	11
5. Sítio e contexto.....	14.
5.1. Inserção, localização, situação.....	14.
5.2. Histórico.....	15
5.3. Morfologia e Topografia.....	16
5.4. Uso do solo, Atividade, Estrutura.....	17
5.5. Levantamento fotográfico.....	19
6. Condicionantes legais e institucionais.....	21
7. Fontes de informações.....	22
8. Portifólio acadêmico.....	23
9. Histórico acadêmico.....	27

## 1. Aspectos relativos ao tema

### 1.1. Justificativa do tema

Nova Petrópolis, onde localiza-se o parque, é uma cidade na serra com grande valor histórico e turístico. Colonizada por imigrantes alemães, Nova Petrópolis cultiva seus costumes com muita força e representatividade. Localizada à 35Km de Gramado e à 42Km de Canela, ela está entre as famosas cidades turísticas da serra gaúcha. No entanto, o turismo do município está baseado, principalmente, nas edificações de tradição alemã, nas malharias e no saturado mercado de “cafés coloniais” e necessita de um chamariz de maior alcance que valorize de fato a cidade e a coloque não só como parte das cidades turísticas da serra gaúcha, como também a torne um lugar de turismo de alcance internacional.

O Parque Ninho das Águias é formado por montanhas e vales verdes, com tantas tonalidades que configuram uma paisagem grandiosa. Quem visita ao Parque não consegue dimensionar a beleza e a riqueza do lugar e participa de uma sensação de tranquilidade e liberdade. O lugar convida ao usuário para sonhar e deixar a imaginação voar alto e longe.

Atendendo a essa necessidade de fomentar o turismo do município é de extrema importância explorar a potencialidade do Parque Ninho das Águias. Apesar de toda beleza natural do parque, a estrutura do lugar não dá suporte suficiente ao usuário e é composta apenas pelo quiosque pertencente ao Clube Ninho das Águias de vôo livre, pela estação de meteorologia, pela residência do caseiro e sanitários públicos (junto à residência do caseiro) e as rampas de concreto Norte e Oeste para vôos de asa delta. Por isso, torna-se essencial um projeto que estruture o parque e qualifique o seu uso.

### 1.2. Relações entre programa e sítio

No meio de tanta beleza natural constituída de vales e montanhas verdes, vegetação e fauna diversificada o projeto pretende plainar sobre o horizonte. Para integrar o ambiente construído à beleza do lugar, se torna essencial a utilização de materiais provindos da região (como pedras, madeira) e materiais que produzam a sensação de leveza (como o vidro).

A proposta é criar suporte para atividades turísticas e ecológicas, além das atividades, já existentes, de vôo livre. Para isso, farão parte do projeto o atendimento ao turista para promoção de eventos (competições, shows e festas) e atividades do parque (como tirolesa, trilhas, mountain bike, motocross), loja de artigos específicos de vôo livre e ciclismo, loja de souvenir, cyber e estação meteorológica e suporte técnico (como sanitários, enfermaria, residência do caseiro), o Clube Ninho das Águias de Vôo Livre e o hostel (albergue que atenderá desde jovens aventureiros até família que queiram desfrutar de uma estadia confortável e acessível). Além disso, o projeto também deverá focar na implantação do parque, uma vez que é de extrema importância a configuração dos espaços e o cuidado com natureza.

Existem diversas referências de parques naturais de preservação mas que concedem parte do seus territórios para a visitação. A estrutura de um parque com esse valor ambiental deve, além de oferecer lazer e conforto para os seus visitantes, estar atenta ao cuidado e preservação da natureza.



## 2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do trabalho

### 2.1. Níveis e padrões de desenvolvimento

O exercício será desenvolvido e apresentado em três etapas com diferentes disposições. Para a demonstração do projeto de forma clara e adequada, serão estabelecidos os elementos e escalas para a sua apresentação, listados abaixo:

#### Etapa 1: Pesquisa

-Textos, diagramas, tabelas e fotos.

#### Etapa 2: Pannel intermediário

-Mapa de localização com topografia/ Escala 1:20000;  
 -Planta de situação/ Escala 1:1000;  
 -Implantação/ Escala 1:500;  
 -Plantas das edificações/ Escala 1:100;  
 -Cortes/ Escala 1:100;  
 -Fachadas/ Escala 1:100;  
 -Perspectivas externas (montagens inserindo o projeto em fotos do parque);  
 -Croquis perspectivísticos internos;  
 -Textos, diagramas e fotos.  
 -Definição da estrutura, modulação e escolha dos materiais.  
 -Maquete/ Escala 1:500

#### Etapa 3: Entrega final

-Mapa de localização com topografia/ Escala 1:20000;  
 -Planta de situação/ Escala 1:1000;  
 -Implantação/ Escala 1:500;  
 -Plantas das edificações/ Escala 1:100 e 1:50;  
 -Cortes/ Escala 1:100 e 1:50;  
 -Fachadas/ Escala 1:100 e 1:50;  
 -Cortes setoriais/ Escala 1:25;  
 -Detalhes/ Escala 1:20 e 1:10;  
 -Perspectivas externas (montagens inserindo o projeto em fotos do parque);  
 -Croquis perspectivísticos internos;  
 -Textos, planilhas, diagramas e fotos.  
 -Maquete/ Escala 1:500

### 2.2. Metodologia e instrumentos

#### Etapa 1: Pesquisa

A Pesquisa, que é o trabalho presente, aborda de forma sucinta tópicos que descrevem o tema escolhido e a sua justificativa, a área de intervenção, o programa de necessidades, a definição dos níveis de desenvolvimento pretendido, as relações entre programa, sítio e contexto urbano e a estratégia de abordagem. Para essa etapa, foram necessários o levantamento de dados junto a prefeitura de Nova Petrópolis, a visita ao Parque Ninho das Águias, as entrevistas com os os agentes diretamente envolvidos com o parque e as pesquisas em revistas, livros, sites e monografias.

#### Etapa 2: Pannel Intermediário

Nessa etapa já será apresentado o ante-projeto demonstrando de forma geral as soluções formais e as técnicas construtivas adotadas. Para desenvolvimento dessa etapa, serão necessários a consulta de projetos similares que sirvam como referências, estudos volumétricos feitos com maquetes e com croquis, estudos de layouts, cortes e detalhes feitos a mão livre, pesquisa de técnicas construtivas, pesquisa das vegetações existentes no local e novas vegetações para o paisagismo e encontros periódicos com o orientador. Para a montagem da apresentação do trabalho será necessário utilizar programas de computação gráfica como: AutoCAD (para o desenho de plantas, cortes, fachadas, detalhes), Sketch Up (para as perspectivas e renderização), CorelDRAW (para diagramação das pranchas, diagramas e textos) e Photoshop (para montagens das perspectivas do projeto em fotos) e croquis perspectivísticos feitos à mão livre.

#### Etapa 3: Entrega final

Para a entrega final será apresentado o projeto com o máximo de informações que o descrevam de forma clara e adequada. Para a montagem da apresentação do trabalho será necessário utilizar programas de computação gráfica como: AutoCAD (para o desenho de plantas, cortes, fachadas, detalhes), Sketch Up (para as perspectivas e renderização), CorelDRAW (para diagramação das pranchas, diagramas e textos) e Photoshop (para montagens das perspectivas do projeto em fotos) e croquis perspectivísticos feitos à mão livre.

### 3. Definições gerais

#### 3.1. Identificação dos agentes e objetivos

A prefeitura do município de Nova Petrópolis junto ao Clube Ninho das Águias de vôo livre entendem a necessidade de estruturação do Parque Ninho das Águias. Num trabalho em conjunto entre as duas partes, já estão sendo realizadas reuniões, projetos e parcerias. A prefeitura do município tem se esforçado para financiar as obras iniciais do parque (instalações sanitárias, portões de acesso, ampliação da casa do vigia e a colocação de equipamentos como postes de iluminação, bancos e lixeiras. No entanto, o trabalho presente entende que para atender a demanda do projeto, ainda seriam necessários investimentos privados, o que contaria com a autorização da prefeitura que já se demonstrou flexível para esses investimentos.

#### 3.2. População Alvo

O Projeto irá propor uma série de instalações e atividades que atingirão pessoas de todas as idades e todas classes sociais.

Uma vez que o projeto engloba uma área consideravelmente extensa, com diversos espaços abertos, se torna impossível chegar a um número preciso de usuários. Para estimar este número, logo abaixo será feito um cálculo contando a capacidade máxima de pessoas em

Setor	Nº de usuários	Nº de funcionários	Total
Estrutura de apoio do parque	60	10	70
Estrutura para vôo livre e mountain bike	80	10	90
Restaurante	80	12	92
Pub/Café	95	14	109
Hostel	42	6	48
Clube Ninho das Águias	10	2	12
<b>Total</b>	<b>367</b>	<b>54</b>	<b>421</b>

#### 3.3. Aspectos econômicos

Para uma estimativa de custo o trabalho utilizará o valor do CUB como referência e o "coeficiente de equivalência", que auxilia a aproximar o tipo de construção com o custo real.

Setor	Área(m <sup>2</sup> )	Coefficiente de equivalência	A total equiv.(m <sup>2</sup> )
Estrutura de apoio do parque	161	1	161
Estrutura para vôo livre e mountain bike	140	1	140
Restaurante	215	1	215
Pub/Café	250	1	250
Hostel	492	1	492
Clube Ninho das Águias	96	1	96
Estacionamento	2280	0,4	912
Área aberta com jardins, caminhos, decks e trilhas	7.000	0,2	1400
<b>Total</b>	<b>10.634</b>		<b>3666</b>

Multiplicando o valor da "Área total equivalente" pelo valor do CUB (CUB médio região sul/2009), chega-se a um valor de aproximadamente **R\$3.014.258,52**.

#### 3.4. Aspectos temporais

O tempo de execução do projeto é relativo à verba da prefeitura do município destinada para o parque, ao investimento privado, à legislação vinculada ao sítio (SEMA, DEFAP, FEPAM e IBAMA) para autorização do projeto e às etapas de construção. Para uma estimativa aproximada, estão listadas abaixo as etapas de construção e agrupadas aquelas etapas que poderão ser executadas simultaneamente.

- >Movimentação de terra, escavações e instalações de esgoto/90 dias
- >Fundações e instalações/ 60 dias
- >Estrutura/ 60 dias
- >Cobertura /60 dias
- >Vedações/90 dias
- >Esquadrias e acabamentos/ 90 dias
- >Paisagismo/30 dias

Tempo estimado apenas para a construção: **1 ano e 4 meses**

## 4. Programa

### 4.1. Programa de Necessidades

	Espaço	Descrição	Usuários	Equipamentos	Área
Estrutura de apoio do parque	Recepção - Bilheteria - Estar	Acesso bem marcado; ambiente para auxiliar na orientação do visitante e na divulgação da programação do parque.	Acesso do público em geral	Balcão para informações, balcão para venda de ingressos e poltrona para espera.	80m <sup>2</sup>
	Administração	Local para administração do parque.	Funcionários	2 mesas, 4 cadeiras e 1 computador.	15m <sup>2</sup>
	Loja de souvenir	Loja com variedades de souvenir, artesanato local e fotos do parque.	Acesso do público em geral	Vitrines, estantes expositivas e balcão para vendas.	50m <sup>2</sup>
	Sanitários	Sanitários para atender aos visitantes do parque.	Acesso do público em geral, porém com controle feito pela recepção.	Sanit. Feminino: 2 bacias sanitárias, 2 lavatórios. Sanit. Masculino: 1 bacia sanitária, 2 lavatórios e 1 mictório.	16m <sup>2</sup>
	Enfermaria	Atendimento ambulatorial.	Funcionários e enfermos.	1 mesa, 2 cadeiras e 1 maca.	8m <sup>2</sup>
	Residência do vigia	Moradia para o vigia do parque.	Vigia	Sala e cozinha conjugada; 2 dormitórios; 1 banheiro e lavanderia.	50m <sup>2</sup>
	Estacionamento	Estacionamento para atender o parque e restaurantes; com vagas para ônibus.	Acesso do público em geral	Estacionamento aberto: marcação de vagas e árvores; Estacionamento coberto/aberto: marcação de vagas e cobertura.	2000m <sup>2</sup>

Sub-total 219m<sup>2</sup> +  
2000m<sup>2</sup>(Estac.)

	Espaço	Descrição	Usuários	Equipamentos	Área
Vôo livre e mountain bike	Loja de equipamentos de vôo livre e ciclismo	Loja ampla com equipamentos esportivos compatíveis com as atividades do parque.	Acesso do público em geral	Vitrines, estantes expositivas e balcão para vendas.	70m <sup>2</sup>
	Cyber Estação meteorológica	Espaço para acesso à internet e a informações meteorológicas.	Acesso do público em geral	4 mesas para laptop, 8 mesas com computadores, 15 cadeiras, balcão e painel de informações meteorológicas.	70m <sup>2</sup>
	Circuitos de competições	Trilhas preparadas para competições de mountain bike.	Acesso dos competidores	Obstáculos naturais e artificiais.	—
	Rampas de vôo livre Norte e Oeste	Rampa para decolagem de asa deltas e paragliders.	Acesso dos competidores	2 rampas de concreto.	—

Sub-total 140m<sup>2</sup>

Restaurante	Espaço	Descrição	Usuários	Equipamentos	Área
	Hall	Acesso bem marcado; espaço de espera dos clientes.	Acesso do público em geral	Sofá e poltronas.	20m <sup>2</sup>
	Salão para mesas (Capacidade: 80 pessoas)	Espaço para fazer as refeições.	Acesso do público em geral	20 mesas, 80 cadeiras e balcões.	100m <sup>2</sup>
	Sanitários	Sanitários para atender aos clientes do restaurante.	Clientes	Sanit. Feminino: 2 bacias sanitárias, 2 lavatórios. Sanit. Masculino: 1 bacia sanitária, 2 lavatórios e 1 mictório.	16m <sup>2</sup>
	Cozinha	Cozinha para preparo dos alimentos e para limpeza da louça.	Funcionários	Fogão industrial, geladeira, freezer, pias e balcão.	25m <sup>2</sup>
	Depensa - Depósito	Espaço para armazenar os alimentos e produtos.	Funcionários	Armários e freezer.	20m <sup>2</sup>
	Serviço	Espaço para refeições, sanitários e armários dos funcionários.	Funcionários	Mesa, 6 cadeiras, armários e 2 sanitários (1 chuveiro, 1 lavatório e 1 bacia sanitária).	20m <sup>2</sup>
	Administração	Local para administração do restaurante.	Funcionários	Mesa, 3 cadeiras e 1 computador.	12m <sup>2</sup>
	<b>Sub-total</b>				<b>213m<sup>2</sup></b>

Pub/Café	Espaço	Descrição	Usuários	Equipamentos	Área
	Hall	Acesso bem marcado; espaço de espera dos clientes.	Acesso do público em geral	Sofá e poltronas.	20m <sup>2</sup>
	Salão para mesas (Capacidade: 80 pessoas)	Espaço para fazer as refeições.	Clientes e funcionários	20 mesas, 80 cadeiras e balcões.	100m <sup>2</sup>
	Lounge (Capacidade: 12 pessoas)	Espaço para refeições mais descontraído.	Clientes e funcionários	Sofás, poltronas e mesas baixas.	20m <sup>2</sup>
	Bar/palco (Capacidade: 12 pessoas)	Espaço de bar e pequeno palco para apresentações.	Clientes e funcionários	Balcão, bancos e pequeno palco.	35m <sup>2</sup>
	Sanitários	Sanitários para atender aos clientes do restaurante.	Funcionários	Sanit. Feminino: 2 bacias sanitárias, 2 lavatórios. Sanit. Masculino: 1 bacia sanitária, 2 lavatórios e 1 mictório.	25m <sup>2</sup>
	Cozinha	Cozinha para preparo dos alimentos e para limpeza da louça.	Funcionários	Fogão industrial, geladeira, freezer, pias e balcão.	20m <sup>2</sup>
	Depensa - Depósito	Espaço para armazenar os alimentos e produtos.	Funcionários	Armários e freezer.	20m <sup>2</sup>
	Serviço	Espaço para refeições, sanitários e armários dos funcionários.	Funcionários	Mesa, 6 cadeiras, armários e 2 sanitários (1 chuveiro, 1 lavatório e 1 bacia sanitária).	12m <sup>2</sup>
<b>Sub-total</b>				<b>250m<sup>2</sup></b>	



Clube Ninho das Águias	Espaço	Descrição	Usuários	Equipamentos	Área
	Recepção	Espaço de espera com exposição de imagens e pequeno histórico do clube.	Acesso do público em geral	Sofá, poltronas e quadros expositores.	20m <sup>2</sup>
	Administração	Local para administração do clube.	Funcionários	Mesa, 3 cadeiras e 1 computador.	10m <sup>2</sup>
	Depósito de materiais	Espaço para guardar os materiais de competições e algum equipamento de vôo.	Associados	Armários.	40m <sup>2</sup>
	Sala de reuniões (6 a 8 pessoas)	Espaço para reuniões da direção do clube.	Direção	Mesa e 8 cadeiras.	20m <sup>2</sup>
	Sanitários	Sanitários para associados.	Associados	Sanit. Masculino: 1 chuveiro, 1 bacia sanitária e 1 lavatório. Sanit. Feminino: 1 chuveiro, 1 bacia sanitária e 1 lavatório.	6m <sup>2</sup>

Sub-total

96m<sup>2</sup>

Vôo livre e mountain bike	Espaço	Descrição	Usuários	Equipamentos
	Arvorismo, trilhas	Trilhas bem demarcadas e com instrução de guias podendo serem feitas a pé ou de bicicleta.	Acesso do público em geral	Marcações.
	Vôo livre	Aulas de vôo livre e vôos duplos.	Acesso do público em geral	Rampas e equipamento próprio.
	Mirantes de contemplação	Espaços de contemplação da vista.	Acesso do público em geral	Mirantes.

Hostel	Espaço	Descrição	Usuários	Equipamentos	Área
	Recepção - Estar- Lavabo - Guarda-volumes	Acesso bem marcado; ambiente acolhedor para atendimento imediato ao hóspede; computadores com acesso à internet controlados pela recepção.	Acesso do público em geral	Poltronas e sofás, computadores com acesso à internet, balcão de atendimento e armário exclusivo de hóspedes; lavabos masculino e feminino com bacia sanitária e lavatório.	35m <sup>2</sup>
	Cozinha comunitária	Cozinha equipada para o hóspede cozinhar à qualquer horário.	Hóspedes	Geladeira, fogão, microondas e pia.	12m <sup>2</sup>
	Copa	Espaço fechado para as refeições podendo ser usado durante todo dia e área externa coberta com churrasqueira.	Hóspedes	Mesas e churrasqueira.	70m <sup>2</sup>
	Salão de jogos - Estar	Espaço para jogos e para assistir TV e DVD.	Hóspedes	Sofás, poltronas, televisão, DVD, mesas, jogos e mesa de sinuca.	50m <sup>2</sup>
	Quartos Coletivos	Quarto com maior ocupação e com banheiro.	Hóspedes	Beliches e armários com cadeado; sanitário com chuveiro, bacia sanitária e lavatório.	150m <sup>2</sup>
	Quartos Duplo ou Casal	Quarto apenas para duas pessoas com suíte.	Hóspedes	Cama de casal ou duas camas de solteiro, armários e sanitário com chuveiro, bacia sanitária e lavatório.	52m <sup>2</sup>
	Quartos Família	Quarto equipado para atender famílias.	Hóspedes	Cama de casal e beliche, armários e sanitário com chuveiro, bacia sanitária e lavatório.	40m <sup>2</sup>
	Cozinha	Cozinha para preparo das refeições servidas pelo hostel e espaço para armazenar os alimentos.	Funcionários	Geladeira, fogão, microondas, pia e armários.	20m <sup>2</sup>
	Copa - Guarda-volumes - Sanitários	Espaço de uso exclusivo dos funcionários.	Funcionários	Mesa, armários e sanitários com chuveiro, bacia sanitária e lavatório.	20m <sup>2</sup>
Lavanderia-Depósito	Lugar bastante ventilado para lavar roupa e guardar os materiais de limpeza.	Funcionários	Tanques, máquina de lavar e secar roupa, varal e armários.	12m <sup>2</sup>	
Quarto gerência	Quarto exclusivo para a gerência.	Gerência	Cama de casal, armários e sanitário com chuveiro, bacia sanitária e lavatório.	13m <sup>2</sup>	
Quarto guias e motoristas	Quarto para atender guias turísticos e motoristas que atendem aos hóspedes.	Funcionários	Beliches e armários.	18m <sup>2</sup>	
Estacionamento aberto (14 vagas para carros e 1 vaga para ônibus)	Estacionamentos exclusivo do hotel.	Usuários do hostel	Marcação das vagas e árvores.	280m <sup>2</sup>	

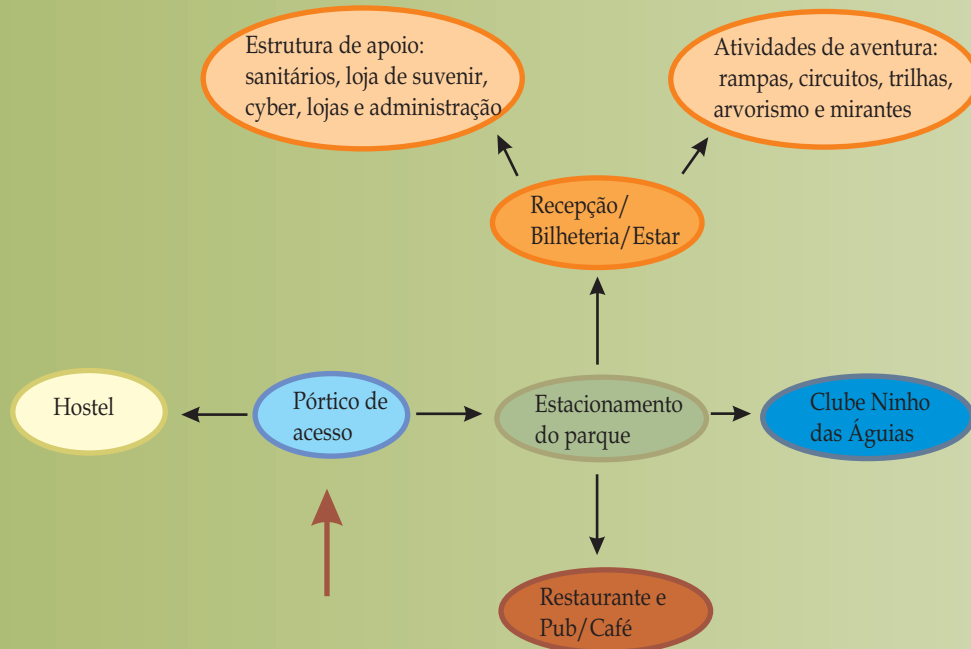
Sub-total 492m<sup>2</sup>

Área Total do Projeto: 1370m<sup>2</sup> + 2280m<sup>2</sup> (estacionamento)

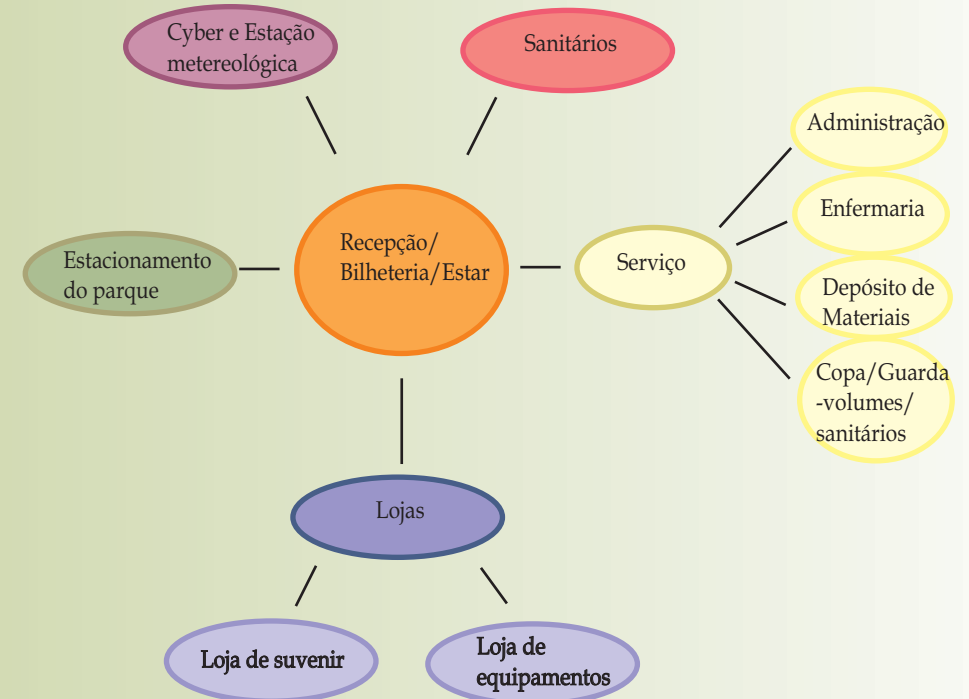
## 4. Programa

### 4.2. Organogramas e fluxogramas

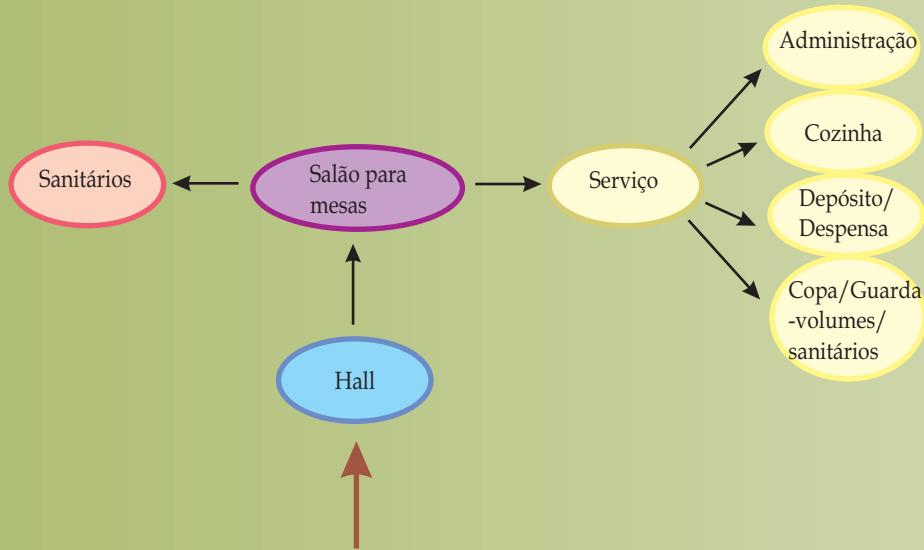
#### Fluxograma geral



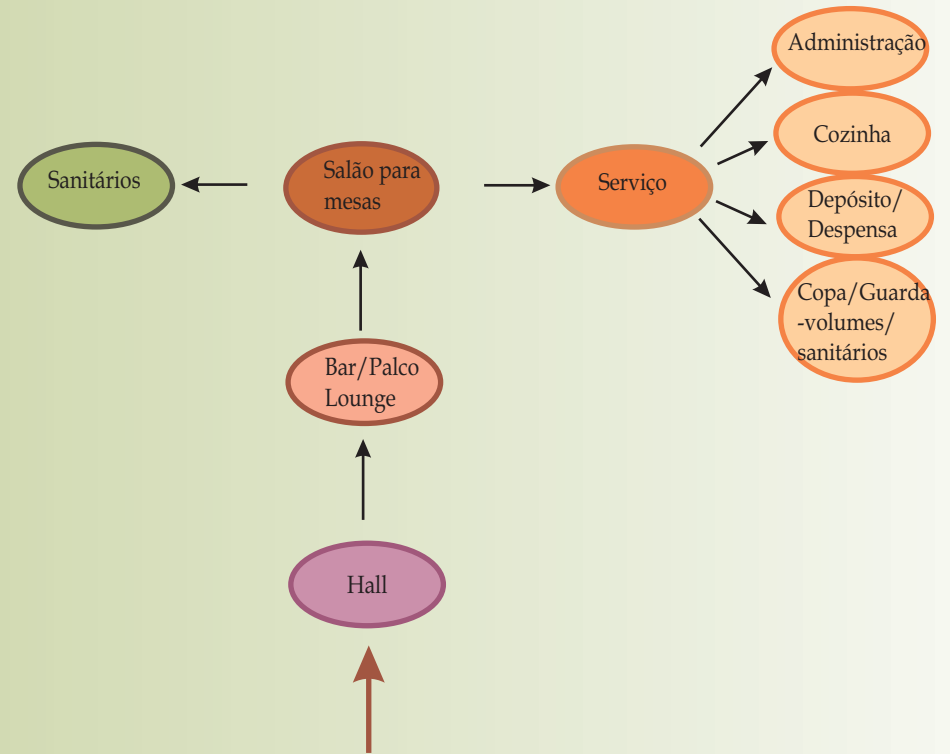
#### Organograma Estrutura de Apoio



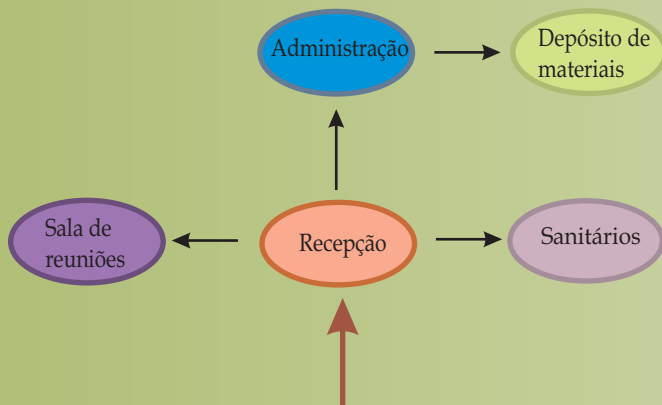
### Organograma e Fluxograma Restaurante



### Organograma e Fluxograma Pub/Café

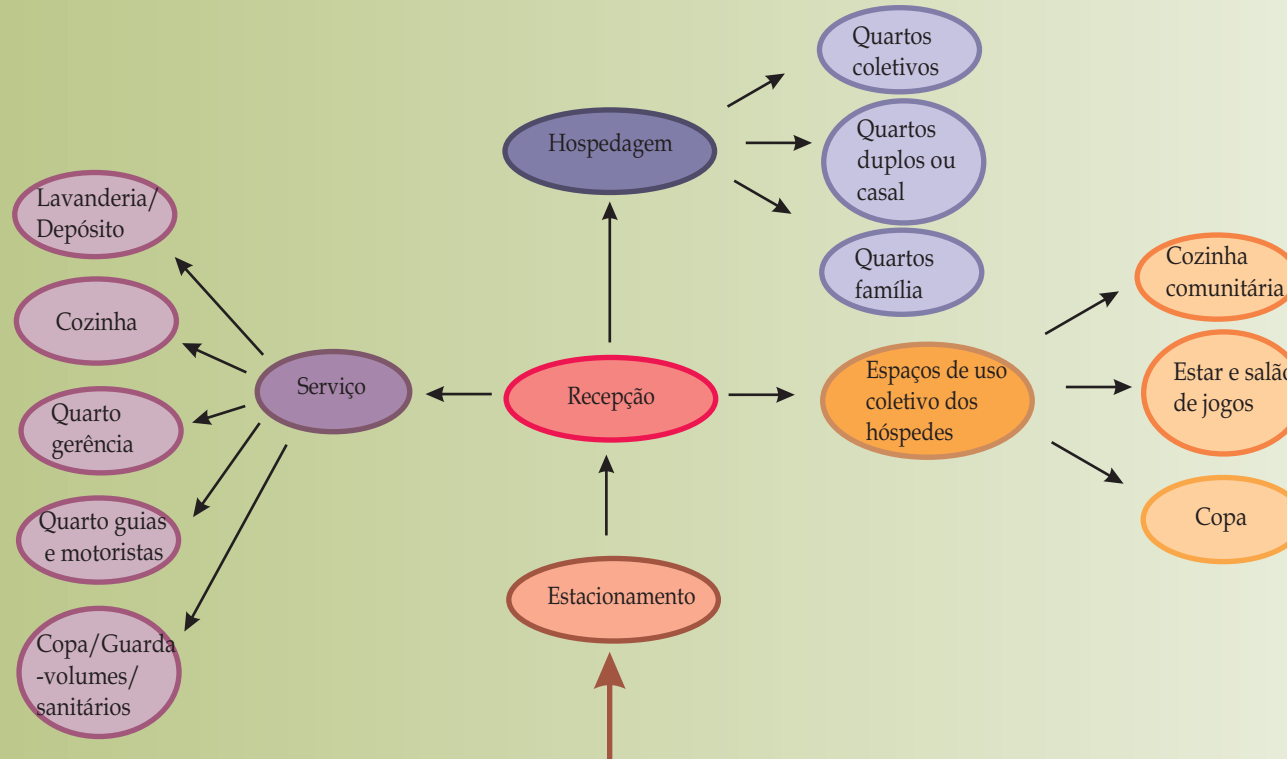


### Organograma e Fluxograma Clube Ninho das Águias





## Organograma e Fluxograma Hostel



## 5. Sítio e Contexto

### 5.1 Localização

Parque Ninho das Águias / Nova Petrópolis - RS



Parque Ninho das Águias  
(3Km do centro de Nova Petrópolis)

Caxias do Sul

Nova Petrópolis

Feliz

BR  
116

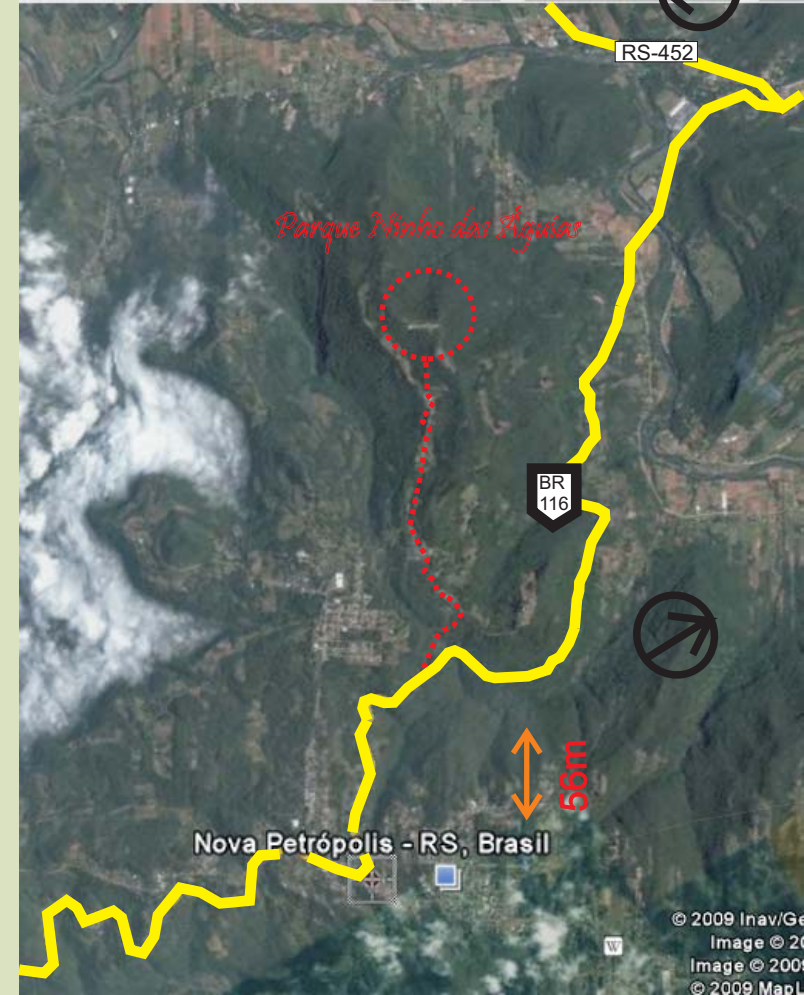
Nova Hamburgo

São Leopoldo

Esteio

Canoas

Porto Alegre



© 2009 Inav/Ge  
Image © 200  
Image © 200  
© 2009 MapL



Localizada na Serra gaúcha, Nova Petrópolis foi fundada em 7 de setembro de 1858 por imigrantes alemães oriundos da Pomerânia, Saxônia, Boêmia e do Hunsrück, dos quais descendem a maioria dos seus habitantes. Tinha originalmente 35 000 hectares e em 1866 contava com 991 habitantes, em 1912 com 8500. A preservação da língua alemã, as danças e músicas folclóricas, os trajes típicos, a gastronomia germânica e a arquitetura enxaimel perpetuam a identidade trazida pelos desbravadores desta terra.

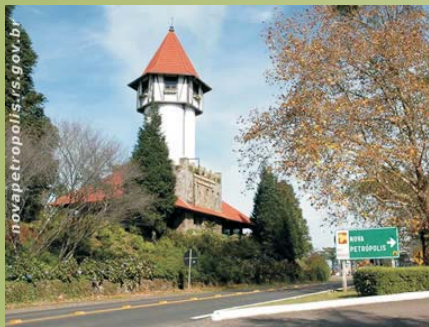
Um grupo de pomeranos e mais algumas famílias procedentes de outras regiões ocuparam diretamente o vale do Rio Caí, estabelecendo-se em ambos os lados, até a foz dos Arroios Piaí e Pirajá, que foram ultrapassados. Ali, após 1875, ingressaram os italianos. As famílias boêmias, vindas após 1870, seguiram as pegadas dos seus antecessores e foram ocupando as terras que iam sendo abertas em Linha Imperial, Nove Colônias, Linha Brasil, Linha Araripe, etc. A Linha Marcondes constituiu-se no extremo nordeste da Colônia, e uma ampliação mais para cima da serra, requereria um novo projeto.

Durante muitos anos levadas e levadas de imigrantes foram chegando à "Colônia Provincial de Nova Petrópolis", carregados de sonhos e ilusões. O isolamento dos primeiros

Tempos desviou muitas famílias para outras regiões, e as grandes dificuldades abateram o ânimo de muita gente que abandonou suas terras. A maioria, porém, ficou firme e venceu a todos os desafios, construindo neste recanto da Serra Gaúcha uma nova Pátria para si e para os seus filhos.

O parque Ninho das Águias é acessado por uma estrada de terra de 5km de extensão a 3Km do centro de Nova Petrópolis. A área de intervenção do projeto abrange ao morro onde estão implantadas as rampas Norte e Oeste que atualmente pertence a prefeitura. A prefeitura de Nova Petrópolis comprou 7 hectares de terra da Fazenda Pirajá, mas o projeto se restringirá a 2,5 hectares que corresponde a zona desmatada para causar menor impacto ambiental.

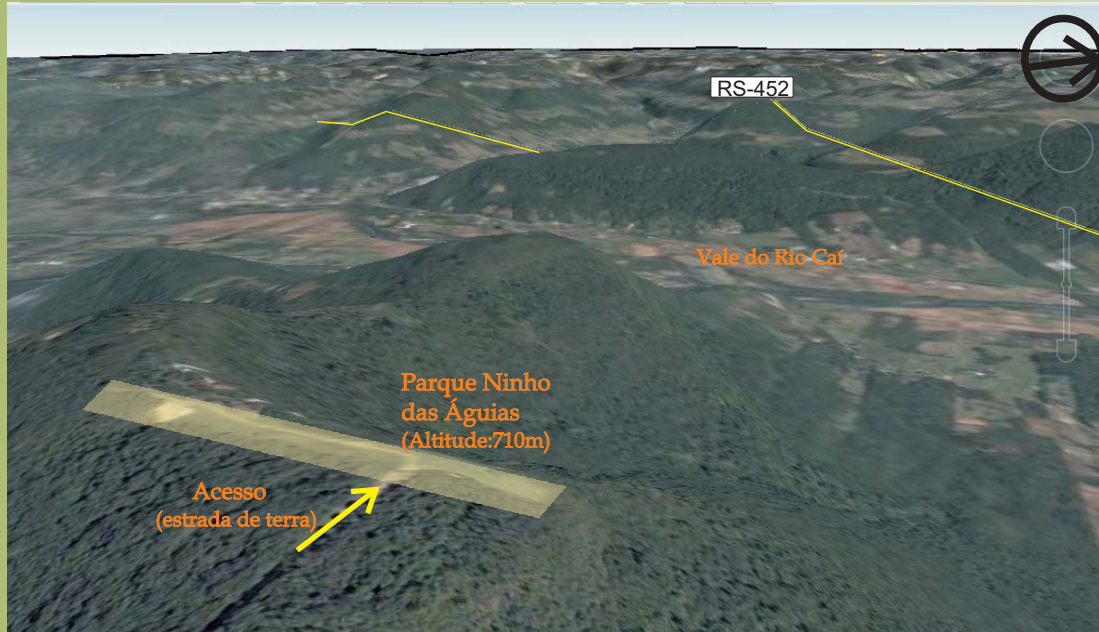
A altitude do morro é de aproximadamente 700m e possui a melhor rampa para a prática do vôo-livre do estado. Desde a BR116 utiliza-se parte da antiga via de acesso à Fazenda Pirajá e depois segue na estrada construída pela prefeitura em 1988 especialmente para a rampa. Todo acesso é feito pela encosta sul. Ao longo da estrada, desde então, surgem progressivamente residências e pequenos sítios produtivos. Em alguns terrenos do topo do morro encontram-se residências dos voadores.





### 5.3 Morfologia e Topografia

O Parque está localizado a uma altitude de aproximadamente 710m. Devido a altitude, a forma e as condições climáticas, o local se torna propício para a prática de vôo livre principalmente na direção norte e oeste (em direção ao Vale do Rio Caí e à cidade de Caxias do Sul). O terreno possui desníveis suaves ao longo da sua extensão com uma diferença de 8m entre a cota mais baixa e a cota mais alta.



Propriedade da Prefeitura do município de Nova Petrópolis:: Área =70.000m<sup>2</sup>

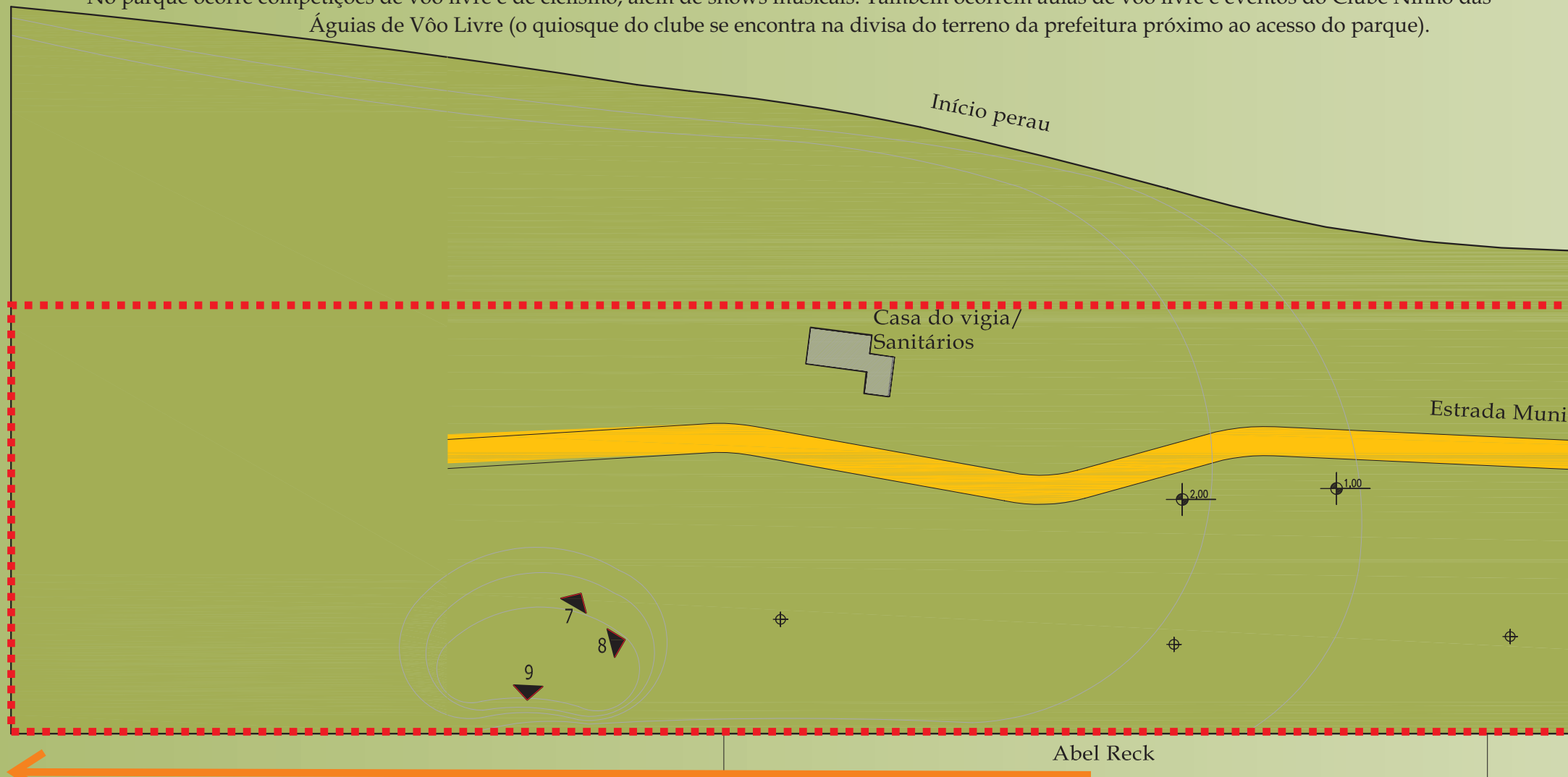
Área do projeto (20.160m<sup>2</sup>)



#### 5.4. Uso do solo, Atividades e Estrutura

O parque conta com uma estrutura bastante simples. Os únicos edifícios do parque, no terreno da prefeitura, são: a casa de força e os sanitários junto a casa do vigia. Além disso, há um portão e acesso, uma estrada de terra que percorre parte do parque, alguns postes de iluminação, três birutas e duas rampas de concreto para vôo livre (asa-delta e paraplan).

No parque ocorre competições de vôo livre e de ciclismo, além de shows musicais. Também ocorrem aulas de vôo livre e eventos do Clube Ninho das Águias de Vôo Livre (o quiosque do clube se encontra na divisa do terreno da prefeitura próximo ao acesso do parque).



- \* Palmeiras
- ⊕ Postes de Luz
- ⚑ Mastro Bandeira
- ⚓ Biruta

▶ Direção da foto

⊕ Foto panorâmica

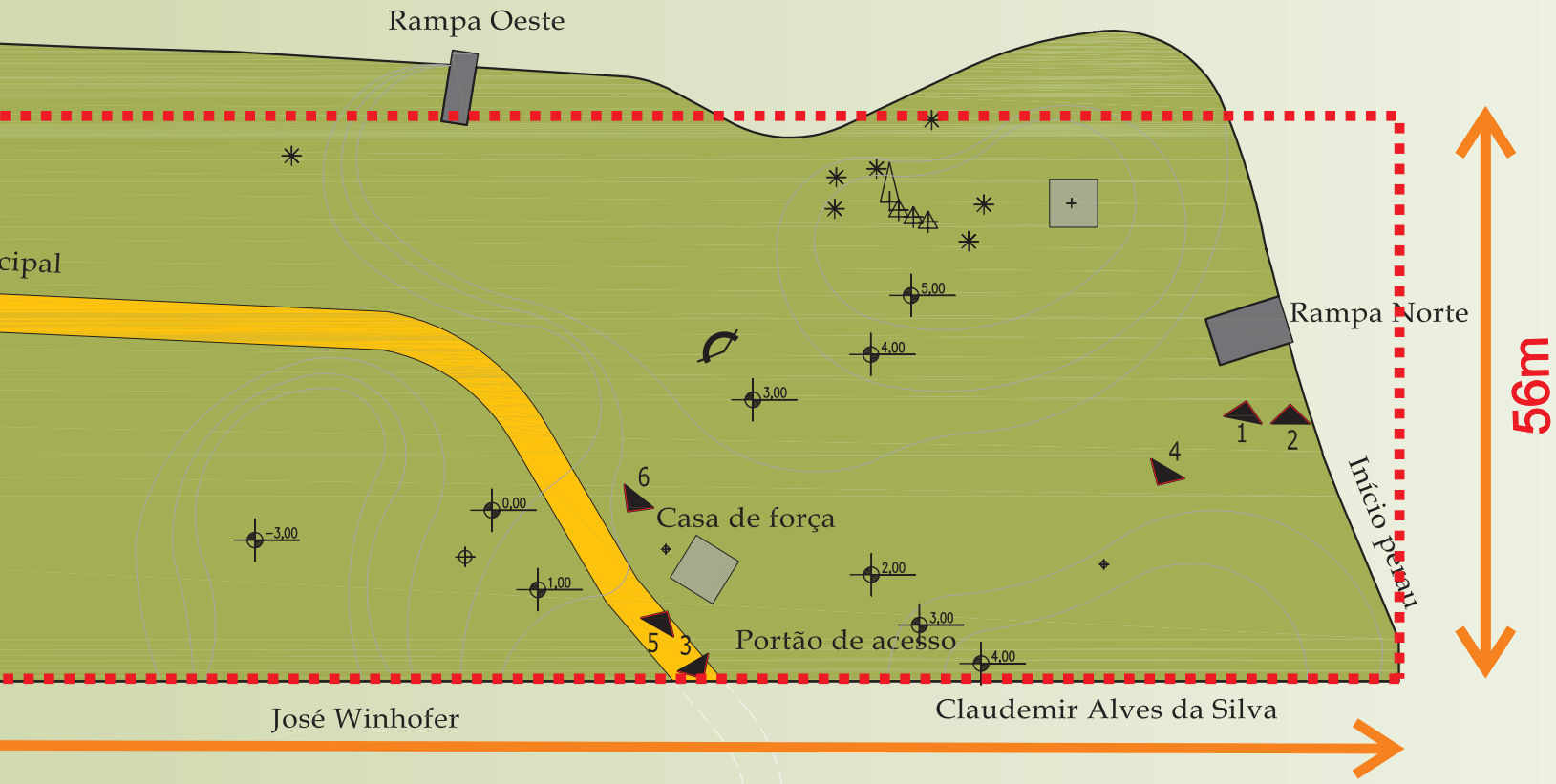
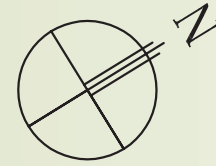


Foto 1 (rampa norte)



Foto 2 (rampa norte)



Foto 3 (acesso do parque)



Foto 4 (bar e sede do CNA)



Foto 5 (casa de força)



Foto 5 (início da trilha de ciclismo)





Foto 7 (Casa do vigia e sanitários)



Foto 8



Foto 9 (Vista do local para aulas de vôo livre)



Foto Panorâmica





## Sobre a legislação...

A zona onde está inserido o Parque Ninho das Águias não possui legislação própria e fica, portanto, condicionada às leis ambientais, federais e estaduais, e à aprovação do estudo de viabilidade junto à Secretaria do Planejamento do município. Nova Petrópolis não possui legislação em vigor sobre a zona rural, e nem mesmo um órgão licenciado para representar os interesses da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), por isso, para o exame técnico do estudo de viabilidade, os órgãos estaduais é que ficariam responsáveis. Uma vez que a FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) e o DEFAP (Departamento de Florestas e Áreas Protegidas) comprovasse a relevância da intervenção em relação ao impacto ambiental causado, o projeto seria encaminhado ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e este, por fim, concederia a Licença Ambiental.

**“A supressão de vegetação em área de preservação permanente somente poderá ser autorizada em caso de utilidade pública ou de interesse social, devidamente caracterizados e motivados em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional ao empreendimento proposto.”**  
(Art.4º do Código Florestal Federal)



### SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), criada em 1999, é o órgão central do Sistema Estadual de Proteção Ambiental (SISEPRA), responsável pela política ambiental do RS.

É constituída por três departamentos - Departamento Administrativo, Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (Defap) e Departamento de Recursos Hídricos (DRH), e por duas vinculadas - Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) e Fundação Zoobotânica do RS (FZB-RS).



### FEPAM- Fundação Estadual de Proteção Ambiental

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler\* - FEPAM, é a instituição responsável pelo licenciamento ambiental\*\* no Rio Grande do Sul. Desde 1999, a FEPAM é vinculada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA.

Instituída pela Lei 9.077 de 4 de junho de 1990 e implantada em 4 de dezembro de 1991, a FEPAM tem suas origens na Coordenadoria do Controle do Equilíbrio Ecológico do Rio Grande do Sul (criada na década de 70) e no antigo Departamento de Meio Ambiente - DMA - da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente (hoje, Secretaria Estadual da Saúde).

É um dos órgãos executivos do Sistema Estadual de Proteção Ambiental (SISEPRA, Lei 10.330 de 27/12/94), que a partir de 1999 passou a ser coordenado pela SEMA (Lei 11.362 de 29/07/99). O SISEPRA prevê a ação integrada dos órgãos ambientais do Estado em articulação com o trabalho dos Municípios.

No Rio Grande do Sul, os Municípios são responsáveis pelo licenciamento ambiental das atividades de impacto local (Código Estadual de Meio Ambiente, Lei 11520/00). A definição destas atividades e o regramento do processo de descentralização do licenciamento foi estabelecido pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA).



### IBAMA- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

O IBAMA é uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). É o órgão executivo responsável pela execução da *Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA)* e desenvolve diversas atividades para a preservação e conservação do patrimônio natural, exercendo o controle e a fiscalização sobre o uso dos recursos naturais (água, flora, fauna, solo, etc). Também cabe à ele realizar estudos ambientais e liberar licenças ambientais para empreendimentos a nível nacional.



# Referências

## Revistas

Projeto/design. In: Projeto São Paulo:Arco, 1996- ---v. : il.

## Monografias

Peres, Otávio Martins. Barra do Laranjal: Parque ambiental :Colônia de p V.1

Felizardo, Marta Biavaschi. Centro de referência ao intercâmbio universitário : albergue da juventude. 2001 2 v. : il.

Guerra, Fernando. Ninho das Águias: complexo de ecoturismo e vôo-livre [manuscrito]. 2004. 2 v. : il.

Rodrigues, Carla dos Santos. Albergue da juventude. 1996. 89f. : il.

Kroth, Daniel. Parque da Guarita Resort Hotel.2002. 2 v.: Il. V.1

## Livros

Blaser, Werner. Mies van der rohe, the art of structure die kunst der. Basel: Birkhauser, 1993. 238p. : il.

Neufert, Ernest. Arte de projetar em arquitetura: Princípios, Normas e Prescrições

Código de Edificações de Porto Alegre.

## Sites

[www.novapetropolis.rs.gov.br](http://www.novapetropolis.rs.gov.br)

[www.rotaromantica.com.br](http://www.rotaromantica.com.br)

[www.hostel.org.br](http://www.hostel.org.br)

[www.ninhodasaguas.org.br](http://www.ninhodasaguas.org.br)

[www.inema.com.br](http://www.inema.com.br)

[www.cataratasdoiguacu.com.br](http://www.cataratasdoiguacu.com.br)

[www.sema.rs.gov.br](http://www.sema.rs.gov.br)

[www.fepam.rs.gov.br](http://www.fepam.rs.gov.br)

[www.ibama.gov.br/patrimonio](http://www.ibama.gov.br/patrimonio)



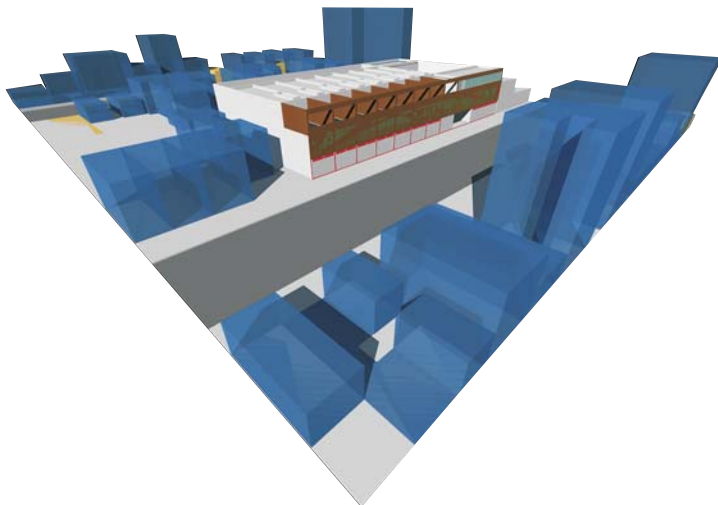
### P3::: CASA X TRABALHO

Prof. Cláudia Cabral



A proposta desse exercício era criar uma nova forma de moradia, onde a casa seria espaço de morar e trabalhar. Além disso, fazia parte do projeto uma passagem no interior do quarteirão ligando à rua Joaquim Nabuco até a rua Lopo Gonçalves, no bairro Cidade Baixa e um estabelecimento para uso comercial ou cultural.

Para atingir todos esses requisitos, optou-se por 8 casas/ateliê dispostas em fita, onde o último pavimento da residência era uma sala ampla com terraço que poderia ser usada como um ateliê. Para a passagem no interior do quarteirão foi feito um paisagismo modular misturando, de forma coordenada, pisos e vegetação. Por fim, ao lado da passagem funcionaria uma livraria com cafeteria.



### P4::: EDIFÍCIO RESIDENCIAL

Prof. Sílvio Abreu e Luiz Antônio Stahl



O terreno localizava-se na esquina sendo limitado pela rua Washington Luís e avenidas Loureiro da Silva e Augusto de Carvalho. O trabalho consistia em projetar um edifício residencial, seguindo as orientações do plano diretor de Porto Alegre.

O subsolo foi utilizado para o estacionamento e depósitos. Já o térreo era composto por lojas abertas ao público, acesso para os moradores e apartamento do zelador. Os apartamentos eram duplex variando de 1 a 2 dormitórios, 1 lavabo, 1 banheiro e cozinha conjugada com a sala. O condomínio contava também com área de lazer, sala de ginástica, lavanderia coletiva e salão de festas.



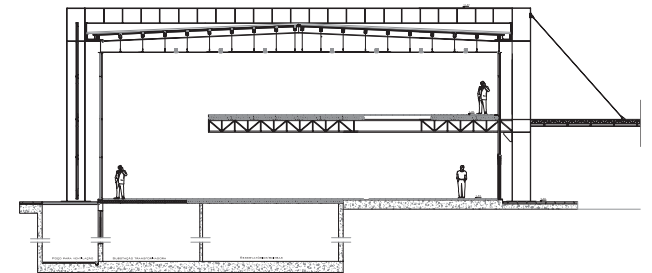
### P5::: TERMINAL HIDROVIÁRIO

Prof. César Dorfman, José Luís Canal e Luís Carlos Macchi



O projeto localizava-se na doca ao lado dos Armazéns e consistia na criação de uma estação hidroviária que atendesse o transporte para alguns municípios próximos de Porto Alegre que estão na beira do Guaíba e para chegada de transatlânticos nacionais e internacionais.

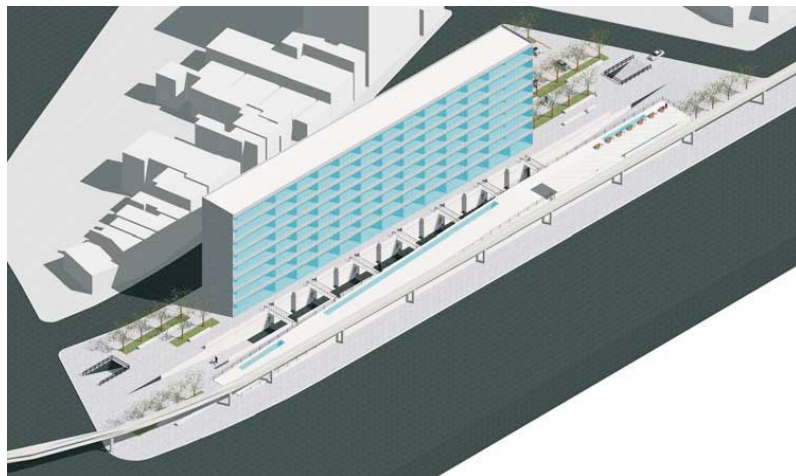
Com estrutura metálica de aço corten, a forma do edifício fazia alusão aos containers do porto. Contava com sala de embarque e desembarque de barcas e embarque e desembarque de transatlânticos, pequenas lojas, restaurante de grande e toda estrutura de apoio necessária para esse projetos desse porte.





## P6::: MUSEU DO BONDE

Prof. Cláudio Calovi, Glênio Bohrer e Heitor da Costa Silva



O terreno era circundado pela Anenida Presidente João Gulart e pelas ruas Washington Luís e Vasco da Gama. Na frente do terreno, na Av. Pres. João Gulart estaria passando a linha do aeromóvel, atualmente desativada. O projeto desenvolveria um museu do bonde onde se poderia visualizar a história do bonde em Porto Aelgre e também seria o ponto final da linha do bonde de turismo.

Devido as dimensões do terreno e sua localização, optou-se também por implantar um edifício de escritórios com térreo comercial ao lado do museu. No subsolo do terreno estaria um estacionamento capaz de atender a demanda de veículos que o projeto geraria.



## P7::: Projeto Catavento

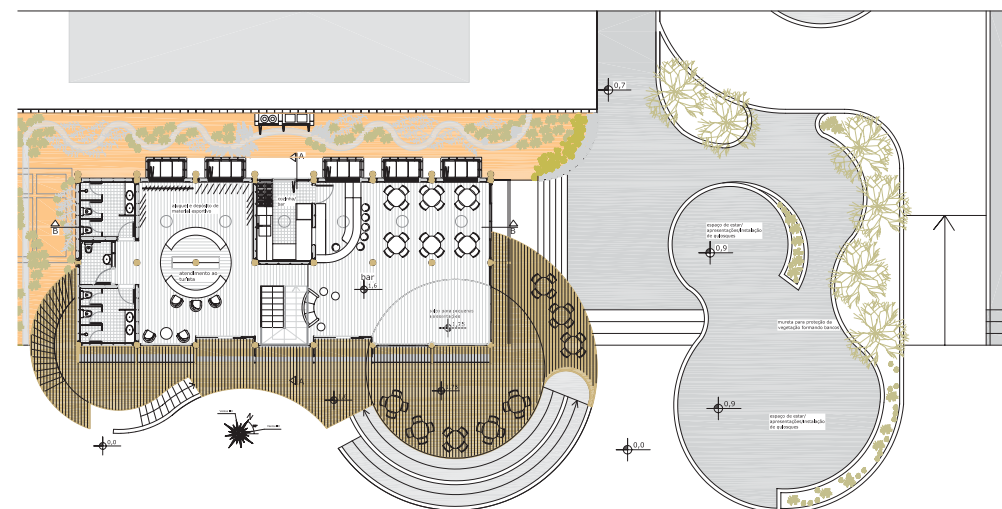
Prof. Júlio Cruz e Naufra Zanin



sustentabilidade

A proposta do exercício baseava-se nos princípios de sustentabilidade. Ao longo do semestre foram oferecidas uma série de palestras para ensino de técnicas e materias sustentáveis. O terreno do projeto se localizava à beira mar do Balneário Pinhal e cada aluno deveria desenvolver uma temática própria.

Atendendo às demandas do município e entendendo onde estava inserido o terreno, o projeto se concentrou em quatro características fundamentais: gastronomia, turismo, lazer e educação ambiental. Para contemplar cada uma dessas características, foi criado um edifício composto de restaurante, recepção para atendimento ao turista, depósito e loja de aluguel de equipamento esportivos e sala para aulas expositivas e práticas de educação ambiental. O usuário do prédio poderia utilizar o terraço verde, onde ele observaria espécies nativas, o funcionamento de uma cobertura verde e teria uma vista privilegiada do mar. Além disso, foram usadas técnicas como aquecedores de ar naturais, sistema de tratamentos de águas negras e cinzas, estrutura de eucalipto de reflorestamento entre outros cuidados para buscar



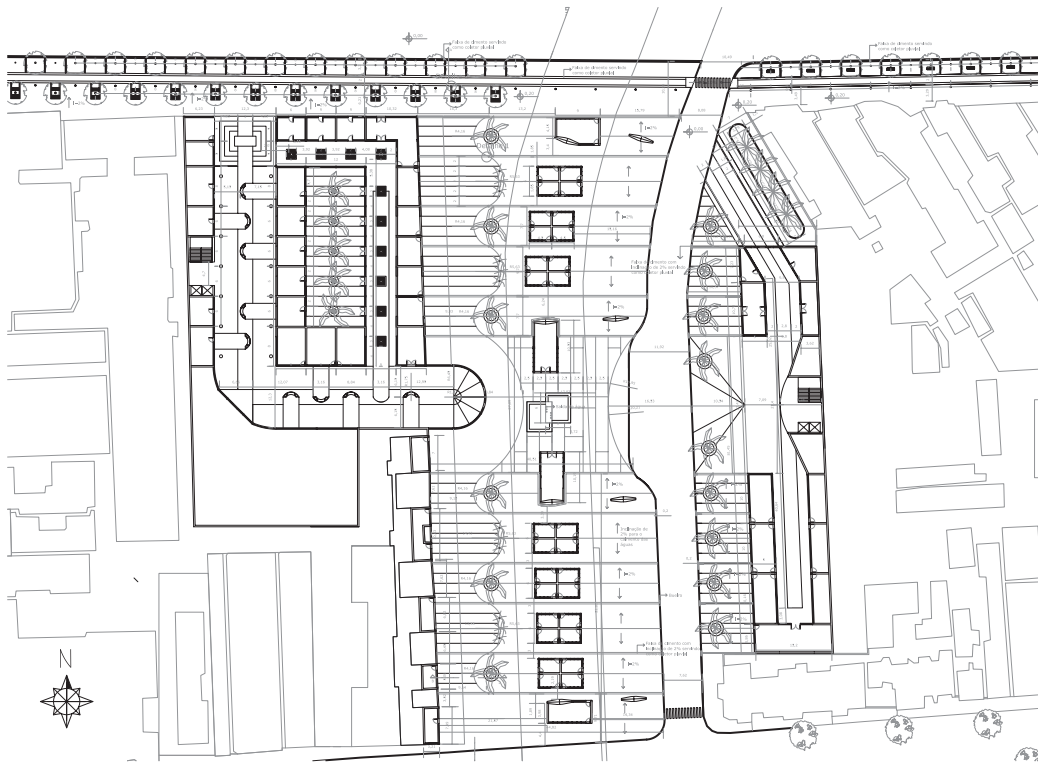
## Urb1.: REVITALIZAÇÃO DO CENTRO

Prof. Maria Cristina Dias e Edilaine Monteggia

A proposta do exercício era a revitalização de uma parte extensa degradada do centro de Porto Alegre. A área do estudo abraçava desde a Avenida Mauá (entre o Mercado Público e a Estação Rodoviária) até o viaduto da Conceição, atingindo as avenidas Voluntários da Pátria, Alberto Bins, Garibaldi entre outras.

As três primeiras etapas do exercício eram feitas em grupo, onde o grupo analisaria a área de intervenção e proporia as diretrizes para o projeto. Na última etapa, cada aluno desenvolvia um setor da região fazendo um trabalho mais detalhado e em escalas menores.

Ao longo do semestre, o aluno trabalhava com diferentes escalas aprendendo a desenvolver o projeto desde a macro à micro escala.



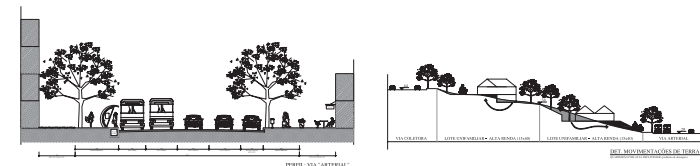
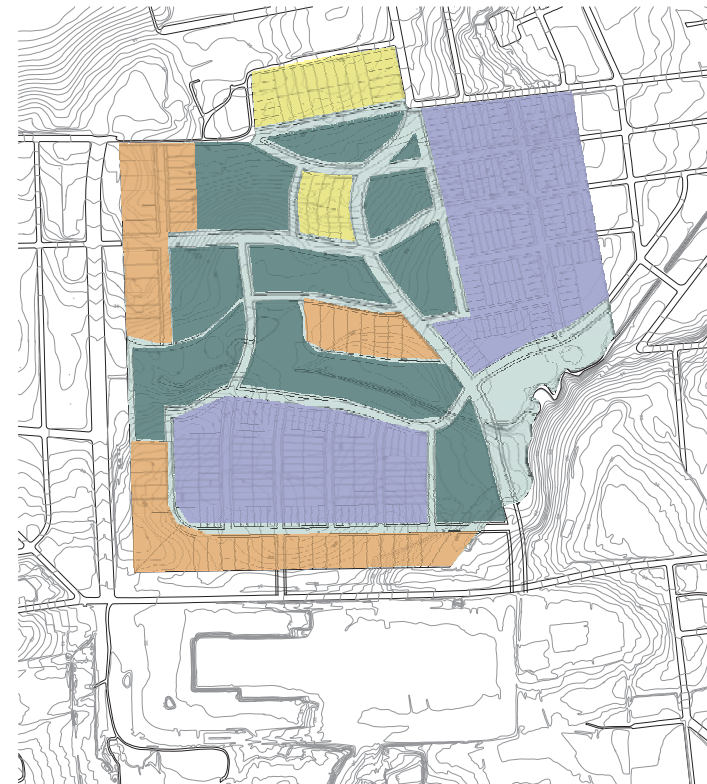
DETALHAMENTO\_ETAPA 4

## Urb2.: LOTEAMENTO

Prof. Iara Regina Castello e Cláudio Maineri de Ugalde

Localizado na zona norte de Porto Alegre, o projeto foi desenvolvido no terreno do Country Club. A área do entorno é basicamente residencial de alto padrão, com exceção da Avenida Nilo Peçanha onde há vários estabelecimentos comerciais.

A proposta do exercício era um loteamento onde houvesse diversidade de classes sociais e diversidade de funções. Além disso, o projeto deveria se preocupar em criar vias que fizessem ligações importantes com o entorno e em qualificar o trabalho de escoamento de águas pluviais (problema bastante crítico da região).





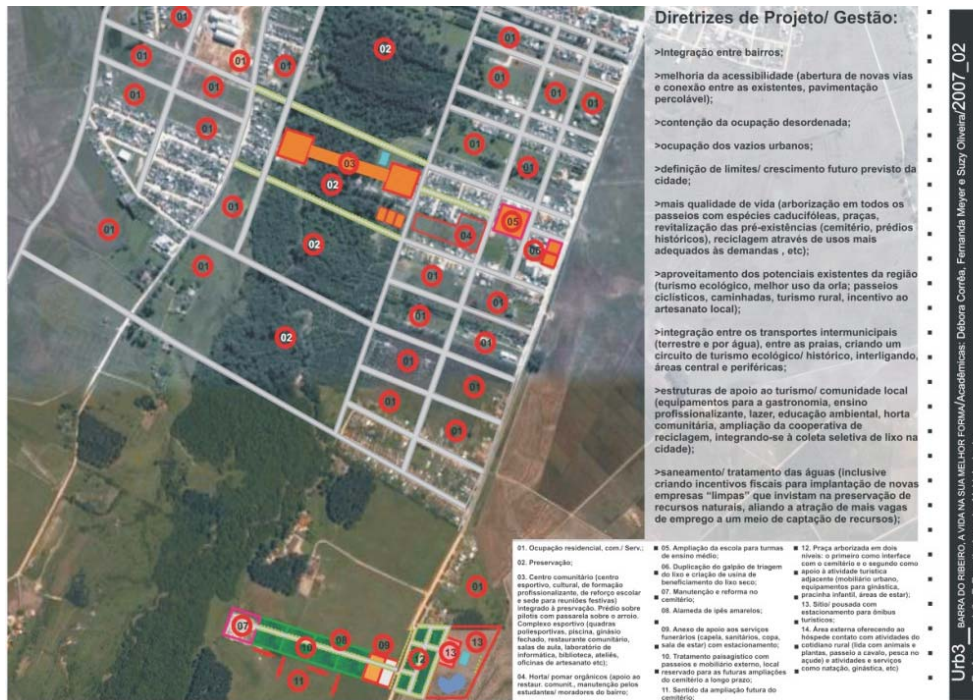
### Urb3::: BARRA DO RIBEIRO

Prof. João Farias Rovatti e Leandro M. V. Andrade

O trabalho propunha uma extensa análise e compreensão do município Barra do Ribeiro como um todo. Para isso foram feitas várias visitas ao município, entrevista aos moradores, levantamento de áreas e dados do local para que os alunos pudessem experimentar parte da vivencial e assim compreender melhor o projeto urbano.

O exercício foi desenvolvido em diferentes etapas, com trabalho em grande e pequenos grupos. Ao longo do semestre, também foram realizados diversos debates, estudos teóricos para que o trabalho fosse feito em equipe.

Como exercício final, cada grupo pequeno trabalhou em um setor do município criando diretrizes de projeto, para a qualificação e desenvolvimento do município.



### Urb4::: REVITALIZAÇÃO DA ORLA

Prof. Célia Ferraz, Gilberto Cabral e Lívia Piccinini

O exercício tinha como objetivo a revitalização de parte da orla do Guaíba (Porto Alegre). A área de intervenção atingia desde os armazéns do cais do porto próximos ao Gasômetro até às proximidades da Avenida Ipiranga.

O projeto preocupou-se em gerar atividades, tanto de lazer quanto culturais na beira do Guaíba (com a criação da Ospa, Centro de eventos, bares e restaurantes, anfiteatros, marina pública entre outros). Além disso, a diversidade das funções foi um ponto importante do projeto que previa edifícios de escritórios, edifícios residenciais e hotéis próximos à orla.

Ao longo do semestre, o aluno trabalhava com diferentes escalas aprendendo a desenvolver o projeto desde a macro à micro escala.



# Histórico Acadêmico



Suzy Helen Ramos de Oliveira 61729

Ano	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos	Ano	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2009/1	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24	2005/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	C	Aprovado	4
2008/2	DESIGN, IDENTIDADE CULTURAL E ARTESANATO (ARQ03079)	B	A	Aprovado	2	2005/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	C	Aprovado	4
2008/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	B	Aprovado	4	2005/1	ESTUDO DA VEGETAÇÃO (BIO02224)	U	A	Aprovado	3
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	D	B	Aprovado	10	2005/1	FOTOGRAFIA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03018)	B	A	Aprovado	6
2008/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2	2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	A	A	Aprovado	10
2008/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	A	Aprovado	2	2004/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	BB	B	Aprovado	3
2008/1	URBANISMO IV (ARQ02006)	B	B	Aprovado	7	2004/2	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	B	B	Aprovado	6
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	C	Aprovado	2	2004/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	B	B	Aprovado	4
2007/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	C	Aprovado	4	2004/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	B	FF	Reprovado	10
2007/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	B	Aprovado	2	2004/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	B	A	Aprovado	4
2007/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	B	Aprovado	4	2004/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	B	Aprovado	4
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	C	C	Aprovado	10	2004/1	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	B	Aprovado	4
2007/2	URBANISMO III (ARQ02004)	C	C	Aprovado	7	2004/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	AA	C	Aprovado	3
2007/1	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	A	A	Aprovado	2	2004/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	B	A	Aprovado	2
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	B	Aprovado	2	2004/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	AA	A	Aprovado	3
2007/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	B	Aprovado	4	2004/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	B	A	Aprovado	4
2007/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	A	C	Aprovado	10	2004/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	D	B	Aprovado	10
2007/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	C	Aprovado	2	2004/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	B	B	Aprovado	2
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	B	C	Aprovado	10	2003/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	C	Aprovado	6
2006/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	C	Aprovado	4	2003/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	AA	C	Aprovado	3
2006/2	URBANISMO II (ARQ02003)	A	B	Aprovado	7	2003/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	B	Aprovado	2
2006/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	C	Aprovado	4	2003/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	CC	A	Aprovado	3
2006/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	B	Aprovado	4	2003/2	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA (INF01210)	N	-	Cancelado	4
2006/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	C	Aprovado	4	2003/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	BB	A	Aprovado	9
2006/1	URBANISMO I (ARQ02002)	A	B	Aprovado	6		LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	B	B	Aprovado	3
2005/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	D	Reprovado	4	2003/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	B	B	Aprovado	2
2005/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	U	B	Aprovado	4	2003/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	BB	B	Aprovado	4
2005/2	PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE (AGR06004)	U	A	Aprovado	2	2003/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	B	B	Aprovado	2
2005/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	C	C	Aprovado	10	2003/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	B	A	Aprovado	9
2005/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	C	Aprovado	4	2003/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	F	B	Aprovado	3
2005/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	B	A	Aprovado	4	2003/1	MAQUETES (ARQ03005)	B	B	Aprovado	3
						2003/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	BB	A	Aprovado	3